

PINGA-FOGO

■ **PSD-RJ GARANTE PALANQUE PARA RONALDO CAIADO NO RIO COM O PRESIDENTE DA CÂMARA** - A família Caiado está em festa no Rio e vai garantir palanque para o primo presidenciável no estado. Além dos laços familiares, o vereador Carlo Caiado, presidente da Câmara Municipal do Rio, e o seu irmão, o deputado estadual Cláudio Caiado, são do mesmo partido: o PSD.

■ De origem goiana, os Caiados cariocas sempre estiveram ligados ao primo político e agora presidenciável Ronaldo Caiado. Em conversa com a coluna, o super-vereador do Rio afirmou: "Caiado já sai na frente com um vereador e um deputado estadual da família e do mesmo partido", e promete "vamos mergulhar na campanha dele. É nosso dever familiar e pelo Brasil. Não tenho dúvida que ele é um grande nome para presidir o nosso país". Carlo Caiado revela que se for convidado, aceitará coordenar a campanha no estado.

■ **SINUCA DO PSD RESOLVIDA** - O pré-candidato do PSD ao Governo do Estado, Eduardo Paes, é iluminado. Os laços familiares do seu presidente da Câmara resolvem o problema dos múltiplos palanques da sua candidatura. O presidenciável do seu partido, PSD, vai ser atendido por um justificativa consanguínea, a sua vice cuidará do diálogo com os bolsonaristas e caberá a ele próprio cuidar do palanque de Lula, que promete se dedicar de corpo e alma.

■ Nenhum petista poderá reclamar do apoio dos Caiados ao Caiado. O PSD nacional também fica feliz com a solução.

■ **COUTO COMEÇA A EXONERAR** - O Diário Oficial já começa a publicar as primeiras exonerações do Governador em exercício, o desembargador Ricardo Couto. A edição que circula nesta terça, 31 de março, trará a saída, a pedido, do deputado estadual Jair Bittencourt da Secretaria de Governo, a poderosa SEGOV. Como ele foi nomeado há menos de duas semanas, não teve tempo de nomear um substituto eventual, ou seja, ficará acéfala até a chegada de um novo titular.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O homenageado Gustavo Tutuca ao lado de Pedro Guimarães, presidente do APRESENTA



O deputado e ex-secretário recebeu diversas homenagens durante a ExpoRio Turismo 2026



Fotos João Miguel Jr.

"Fico muito feliz e ainda mais confiante de que cumprimos a missão de resgatar o turismo do Rio", afirmou Tutuca

Setor do turismo do Rio presta diversas homenagens a Gustavo Tutuca

Durante a programação da ExpoRio Turismo 2026, na última semana, o deputado estadual e ex-secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Gustavo Tutuca, foi homenageado por diferentes entidades representativas do setor, em um reconhecimento conjunto à sua atuação à frente da pasta e à contribuição para o fortalecimento do turismo fluminense.

As homenagens vieram de segmentos estratégicos da atividade turística, como guias de turismo, artesãos, conventions & visitors bureaux e entidades ligadas à promoção de eventos, evidenciando o alcance das ações desenvolvidas ao longo da gestão e o impacto direto nas diferentes áreas da cadeia produtiva. Tutuca deixou o cargo há pouco mais de uma semana e retornou à Assembleia Legislativa.

■ **GSI É CARGO DE MÁXIMA CONFIANÇA** - O Diário Oficial deve publicar também a exoneração do Secretário do GSI, Eduardo Guimarães, que, além da inteligência, cuida da segurança pessoal do Governador e dos seus familiares. Neste caso, uma mexida bem natural, já que é uma função de estreita confiança do chefe do executivo estadual.

■ Como Couto é também chefe de um dos três poderes, o Judiciário, ele possui na estrutura do Tribunal de Justiça um órgão similar e não será difícil buscar um substituto de sua confiança.

■ **PONTO FACULTATIVO ADIA VOTAÇÃO DA ALERJ** - O prefeito Eduardo Cavaliere publicou nas redes sociais o resultado da sua audiência com o governador Ricardo Couto, na qual levou a proposta, que foi aceita, de decretar conjuntamente, na próxima quinta, 02 de abril, ponto facultativo para o funcionalismo municipal e estadual.

■ É a segunda vez que um ponto facultativo beneficia Eduardo Paes. Na sua primeira eleição, o então governador Sérgio Cabral decretou ponto facultativo no meio da eleição, esvaziando a capital e esvaziando o eleitorado de Fernando Gabeira. Paes obteve sua primeira vitória.

■ O ponto facultativo de quinta, 02, joga para a próxima semana a eleição da mesa da Alerj, que, pelo regimento, teria de ser realizada 48h depois da totalização dos votos.

■ **DOUGLAS GANHA MAIS UM VOTO** - Correnos corredores da Alerj que a demissão do deputado Jair Bittencourt da Segov foi por pressões, para tirar um elemento político da máquina estadual. O efeito colateral foi dar mais um voto para Douglas Ruas. Nas contas preliminares, quem sobe após a retotalização dos votos é Renan Jordy, que já estava no mandato pela ida de Bittencourt para a secretaria. Agora, além do voto de Jair, o candidato do PL ganha o do Renan, como titular.

■ **O MARTÍRIO EDUCATIVO** - Uma estranha equação nos rumores de uma mega operação envolvendo a Secretaria Estadual de Educação do Rio. Uma lista que começou com a prisão e busca e apreensão de 18 nomes já foi reduzida para oito. A Sexta-feira Santa está chegando para quem não dorme pensando na crucificação.

■ **DA LUA AO PÔR DO SOL** - Curiosa a nuvem carregada que paira sobre alguns parlamentares que estavam em telefones explosivos de posse da PF. Na

lista, dois nomes ligados à esquerda e a partidos moralistas. O clima é de tsunami ao pôr do Sol, inclusive na região Serrana.

■ **PLANO B, SEM CONSULTAR O CHEFE** - A turma da Gávea (nada) Pequena anda fazendo planos sem consultar o chefe. A última agora é desenhar um plano B, no caso de uma derrota para Douglas Ruas na eleição direta do mandato tampão: uma cadeira no Senado. Para eles, os eleitores da capital elegem um senador fácil, fácil.

■ **A DUPLA ATACA NOVAMENTE NA CVM** - O clima na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) já era ruim, mas desandou de vez agora. Isso porque caiu como uma bomba entre o corpo técnico o vazamento da notícia de que dois dos principais profissionais da autarquia, o Superintendente-geral, Alexandre Pinheiro dos Santos, e o Superintendente de fundos, Marco Velloso, serão afastados de seus cargos.

■ Além do corpo técnico, o mercado também foi pego de surpresa com o anúncio dos dois afastamentos. No caso de Velloso, a reação foi mais protocolar, já que sua atuação vinha sendo alvo de críticas recorrentes dos participantes da indústria de fundos.

■ Já a saída de Alexandre Pinheiro teve outro efeito: gerou perplexidade. Apesar de ser visto por alguns como um perfil mais burocrático, Pinheiro sempre foi considerado internamente como um quadro técnico íntegro e responsável.

■ Nos corredores da autarquia, o comentário é de que o vazamento da informação teria partido do próprio presidente interino da CVM, João Accioly, já que não houve confirmação oficial da notícia até o momento.

■ O movimento foi interpretado pelo mercado como uma tentativa do presidente interino de afastar a CVM das consequências das investigações sobre a debacle do Banco Master. Foi justamente Accioly, ao lado do então diretor Otto Lobo, quem segurou por quase um ano a análise de um termo de compromisso relacionado ao caso Master. O assunto só voltou a andar na autarquia em dezembro de 2025, quando o banco já havia sido liquidado e Daniel Vercaro estava preso.

■ Num caso relacionado, Accioly e Lobo também lideraram o movimento para liberar a Ambipar de realizar uma Opa após o aumento de participação do controlador, contrariando a posição da área técnica da autarquia.